

## 1 **Produtividade de tomate Coronel® em função de porta-enxertos em** 2 **cultivo protegido**

3  
4 **Janice Valmorbida<sup>1</sup>; Anderson Fernando Wamser<sup>1</sup>; Guilherme Mallmann<sup>1</sup>;**  
5 **Fernando Pereira Monteiro<sup>1</sup>; Juracy Caldeira Lins Júnior<sup>1</sup>; Leandro Hahn<sup>1</sup>**

6 <sup>1</sup>Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Estação Experimental  
7 de Caçador. Rua Abílio Franco 1500, Bairro Bom Sucesso, CEP: 89501-032, Caçador – SC,  
8 janicevalmorbida@epagri.sc.gov.br, afwamser@epagri.sc.gov.br, guilhermemallmann@epagri.sc.gov.br,  
9 fernandomonteiro@epagri.sc.gov.br, juracyjunior@epagri.sc.gov.br, leandrohahn@epagri.sc.gov.br

### 10 **RESUMO**

11  
12  
13 A região do Alto Vale do Rio do Peixe, no meio-oeste catarinense, é destaque estadual  
14 no cultivo de tomate a campo aberto. Entretanto, o tomate requer áreas novas a cada  
15 safra ou com vários anos de pousio. Para produtores com pequenas áreas, uma  
16 alternativa é cultivar tomate em ambiente protegido, que possibilita o plantio em safras  
17 sucessivas no mesmo solo, quando técnicas de manejo são empregadas. O uso de porta-  
18 enxertos em cultivo protegido tem sido adotado para diminuir a ocorrência de doenças  
19 de solo, aliado ao aumento de produtividade e qualidade dos frutos. O objetivo do  
20 trabalho foi comparar a produtividade de tomate pé-franco em função de porta-enxertos  
21 em cultivo protegido, na estufa modelo “Bandeirantes”. O experimento foi conduzido  
22 em Caçador, SC, durante a safra 2020/21, em ambiente protegido – estufa modelo  
23 “Bandeirantes”, no segundo ano de cultivo na mesma área. O delineamento foi  
24 inteiramente casualizado, com quatro repetições. Foram cultivados o tomate Coronel®  
25 como pé-franco e enxertado nos porta-enxertos Shincheonggang®, Multifort® e  
26 SVTX6258®. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% de  
27 probabilidade de erro. O manejo seguiu as orientações do Sistema de Produção  
28 Integrada de Tomate Tutorado (Sispit). A produção comercial do Multifort (129 t/ha) e  
29 SVTX6258 (101 t/ha) foram superiores a Shincheonggang (98 t/ha) e Coronel pé-franco  
30 (95 t/ha). Comportamento semelhante foi observado na produtividade de frutos extra  
31 AA. As perdas registradas ocorreram por lóculo aberto, podridão apical, dano de  
32 insetos, frutos miúdos e doenças fisiológicas, não ocorrendo diferença entre os  
33 tratamentos. O período de colheita se estendeu por 180 dias sendo interrompido pela  
34 ocorrência de fortes geadas. O cultivo de tomate em ambiente protegido, em safras  
35 sucessivas, resulta em produções maiores com a utilização de porta-enxertos.

36  
37 **PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum lycopersicum* L., estufa “Bandeirantes”, pé-franco.

### 38 **REFERÊNCIAS**

39  
40  
41 BECKER WF; WAMSER AF; FELTRIM AL; SUZUKI A; SANTOS JP;  
42 VALMORBIDA J; HAHN L; MARCUZZO LL; MUELLER S. 2016. Sistema de  
43 produção integrada para o tomate tutorado em Santa Catarina. Florianópolis: Epagri,  
44 151p.

### 45 **AGRADECIMENTOS**

46 À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC)  
47 pelo apoio financeiro.  
48